Questões Discursivas

PRIMEIRA QUESTÃO

"No contexto das linhas metafisicas expostas e será difícil captar o valor das cinco provas ou caminhos através dos quais Tomás alcança a única meta, Deus, no qual tudo se unifica e adquire luz e coerência. Para Tomás, Deus é o primeiro na ordem ontológica, mas não na ordem psicológica. Mesmo sendo o fundamento de tudo, Deus deve ser alcançado por caminhos a posterior, isto é, partindo dos efeitos e do mundo.

REALE, G. História da Filosofia. São Paulo: Paulus, volume I. 1990. P, 561.

A- Quais são as cinco vias para provar a existência de Deus em Tomás de Aquino?

1. Primeiro motor imóvel: esta primeira via supõe a existência do movimento no universo. Porém, um ser não move a si mesmo, só podendo, então, mover outro ou por outro ser movido.

2. Primeira causa eficiente: a segunda via diz respeito ao efeito que este motor imóvel acarreta: a percepção da ordenação das coisas em causas e efeitos permite averiguar que não há efeito sem causa.
3. Ser Necessário e os seres possíveis: a terceira via compara os seres que podem ser e não ser. A possibilidade destes seres implica que alguma vez este ser não foi e passou a ser e ainda vem a não ser novamente.
4. Graus de Perfeição: a quarta via trata dos graus de perfeição, em que comparações são constatadas a partir de um máximo (ótimo) que na verdade contém o verdadeiro ser (o mais ou menos só se diz em referência a um máximo).

5. Governo Supremo: a quinta via fala da questão da ordem e finalidade que a suprema inteligência governa todas as coisas (já que no mundo há ordem!), dispondo-as de forma organizada racionalmente, o que evidencia a intenção da existência de cada ser.

B- Analise três dessas vias e demonstre por que essas provariam a existência de Deus, segundo Tomás de Aquino.

1. Primeiro motor imóvel: esta primeira via supõe a existência do movimento no universo. Porém, um ser não move a si mesmo, só podendo, então, mover outro ou por outro ser movido. Assim, se retroagirmos ao infinito, não explicamos o movimento se não encontrarmos um primeiro motor que move todos os outros; ou seja, Deus.

2. Primeira causa eficiente: a segunda via diz respeito ao efeito que este motor imóvel acarreta: a percepção da ordenação das coisas em causas e efeitos permite averiguar que não há efeito sem causa. Dessa forma, igualmente retrocedendo ao infinito, não poderíamos senão chegar a uma causa eficiente que dá início ao movimento das coisas; somente por Deus.

3. Ser Necessário e os seres possíveis: a terceira via compara os seres que podem ser e não ser. A possibilidade destes seres implica que alguma vez este ser não foi e passou a ser e ainda vem a não ser novamente. Mas do nada, nada vem e, por isso, estes seres possíveis dependem de um ser necessário para fundamentar suas existências; ou seja, Deus.

SEGUNDA QUESTÃO

"Desde que comecei a integrar as ações do movimento negro e a estudar a fundo as relações raciais, passei a prestar atenção ao número de pessoas negras nos ambientes em que frequento, e que papel desempenham. Nos ambientes académicos e próprios ao exercício da advocacia, percebi que, na grande maioria das vezes, eu era uma das poucas pessoas negras, senão a única na condição de advogado e de professor.

Entretanto, essa percepção se altera completamente quando, nesses mesmos ambientes, olho para os trabalhadores da segurança e da limpeza: a maior parte dos negros e negras como eu, todos uniformizados, provavelmente mal remunerados, quase imperceptíveis aos que não foram "despertados" para as questões raciais como eu fui

Essa segregação não oficial entre negros e brancos, que vigora em muitos espaços sociais, é sustentada por argumentos e explicações falaciosas. Eis algumas delas

1. Pessoas negras são menos aptas para a vida acadêmica e para a advocacia.

2 Pessoas negras, como todas as outras pessoas, são afetadas por suas escolhas individuais, e sua condição racial nada tem a ver com a situação socioeconómica.

3. Pessoas negras, por fatores históricos, têm menos acesso à educação e, por isso, estão alocadas em trabalhos menos qualificados, os quais, consequentemente, são mal remunerados.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Coleção Feminismos Plurais. Belo Horizonte Letramento 2018, p 47-48 (Adaptado)

A) Explique as razões que fazem com que as afirmações 1 e 2 sejam racistas.

Elas manifestam um racismo individual, cuja origem está no racismo estrutural. A forma como se deu a escravidão, necessidade de mão-de-obra para o trabalho nas colônias, foi justificada por ideias pseudocientíficas, que colocaram o negro em uma posição de sujeito inferior. O positivismo científico criou e validou e termo raça, as teorias do evolucionismo e darwinismo social criaram a teoria de que os mais fortes evoluem, colocando homem branco europeu como superior.

B) Com base na afirmação 3, explique o porquê das pessoas negras terem menos acesso à escolarização por que essa desigualdade também está ligada à questão racial.

A frase 3 explica o processo social que leva o negro a ficar preso em um ciclo vicioso que acaba por reafirmar as ideias racistas. Ele não tem acesso à mediações do Estado que poderiam potencializar suas habilidades, e mesmo quando isso ocorre, há uma estrutura que não permite que ele seja reconhecido, além dos lugares a que eles são tradicionalmente relegados. A chancela de raça acaba por legitimar todo esse processo.